

Editorial

«Hoje torna-se cada vez mais evidente que é necessária uma verdadeira hermenêutica evangélica para compreender melhor a vida, o mundo, os homens; não de uma síntese, mas de uma atmosfera espiritual de investigação e certeza fundamentada nas verdades da razão e da fé» (*Veritatis gaudium* 3). O diagnóstico é do Papa Francisco e nele coincidem uma dimensão retrospectiva e uma dimensão prospectiva. Por um lado, ele reflete as transformações que os estudos teológicos conheceram nas últimas décadas, transformações essas que recuam pelo menos até ao Concílio Vaticano II. Neste período procurou-se «superar o divórcio entre teologia e pastoral, entre fé e vida» e aprofundar um «diálogo com os homens do respetivo tempo, numa escuta profunda dos seus problemas, feridas e solicitações» (*Veritatis gaudium* 2). Por outro lado, ele é também um apelo à ação, muito concretamente no que concerne aos modos de fazer teologia e à cultura que as instituições académicas devem aprofundar. Assumem-se como critérios orientadores dessa transformação dos estudos teológicos: *i.* a centralidade da revelação da divina na história; *ii.* a atitude dialógica; *iii.* o cultivo da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade; e *iv.* o desenvolvimento de um trabalho em rede.

A Conferência de Instituições Católicas de Teologia (CICT-COCTI), grupo sectorial da Federação Internacional das Universidades Católicas (FIUC), reuniu a 16.^a Assembleia-geral em Lisboa e na Universidade Católica Portuguesa (30-31.05.2022). Teólogos de diversas proveniências reuniram-se para uma jornada de estudos dedicada, precisamente, ao tema «A teologia depois da *Veritatis gaudium*». Na esteira deste documento do Papa Francisco e em resposta ao seu apelo a uma «renovação

e relançamento» desta área de estudos, quis-se conhecer a situação da teologia, do seu ensino e investigação, em diferentes contextos continentais, regionais e linguísticos. O intuito foi o de promover um balanço do estado presente do estudo da teologia e uma reflexão crítica acerca da *Veritatis gaudium* e a partir dela, promovendo igualmente a partilha de experiências. A perspetiva adoptada baseou-se, fundamentalmente, na valorização da dimensão contextual da teologia, tendência caracterizadora do período contemporâneo. Ela permitiu, enfim, pôr em prática alguns dos referidos critérios da *Veritatis gaudium*, tais como o diálogo entre teólogos de geografias académicas distintas ou o aprofundamento de redes de trabalho entre investigadores e instituições dedicadas a esta área de estudos.

Os artigos que compõem este caderno especial da *EPHATA* resultam de contributos apresentados nesta Assembleia-geral da CICT-COCTI e refletem alguma da diversidade de fisionomias que a teologia assume hoje em diferentes contextos. Neles se analisa como as tendências globais da teologia (e, muito em especial, da teologia católica) se refletem e são assumidas em contextos geo-culturais específicos. Mas, para além disso, neles se examinam particularidades destas diferentes atmosferas teológicas, tanto no que concerne às suas heranças históricas como no que diz respeito aos desafios que se lhes colocam no presente. Com efeito, este pequeno mosaico da diversidade teológica contemporânea permite esboçar um quadro que, à maneira de uma radiografia, ajuda a conhecer do estado da arte, a acompanhar as transformações que, perto ou longe, se estão a dar no cenário teológico, e a antecipar dinâmicas futuras do desenvolvimento desta disciplina e da formação dos futuros teólogos.

Alexandre Palma*

* UCP | FT – CITER.